

SÍNDROME DA DILATAÇÃO VÓLVULO-GÁSTRICA EM UM CANINO ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA CANOAS – RELATO DE CASO

PASSOS,N; OLIVEIRA,A; PRUSCH, F
HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA

Introdução

A síndrome da dilatação vólvulo-gástrica (SDVG) é caracterizada pelo aumento do tamanho do estômago associado a sua rotação em seu eixo mesentérico, resultando em uma obstrução do fluxo gástrico e devido a isso é considerada uma emergência cirúrgica. É uma síndrome que apresenta etiologia multifatorial, sugerindo-se prevalência em animais de conformação corporal com peito profundo, raças grandes e gigantes (SANTOS, et al., 2019). Os sinais clínicos mais comuns são distensão abdominal e timpanismo. O diagnóstico se dá através dos sinais clínicos, exame físico e exame radiográfico. O tratamento pode ser clínico emergencial, realizando-se a estabilização do paciente e decompressão gástrica, ou cirúrgico, onde também se realiza a decompressão gástrica, além da inspeção do baço, correção do posicionamento do estômago e gastropexia (PEREIRA e FANTE, 2019).

Relato de Caso

Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA, um canino, macho, da raça São Bernardo, 6 anos, pesando 55 kilos. O tutor relatou que o paciente apresentou episódio de vômito, choro e agitação, e dificuldade ao defecar. Ao exame clínico, o animal apresentou mucosas congestas, tempo de preenchimento capilar de 2 segundos, taquipnéia, frequência cardíaca de 170 batimentos por minuto, temperatura retal de 39,4°C e abdômen distendido. No exame radiográfico foi realizada a projeção latero lateral direita, constatando-se o estômago altamente distendido por gás, deslocamento dorsal para a esquerda do piloro (flecha preta), observando-se assim a rotação do estômago e mau posicionamento do baço (flecha laranja). O paciente foi encaminhado para o setor cirúrgico onde realizou-se uma laparotomia exploratória.



Discussão

Segundo a literatura, os principais sinais clínicos da SDVG são distensão abdominal e timpanismo, seguido de náusea, ânsia de vômito, agitação e angústia respiratória (RIBEIRO, et al., 2010). O relato confirma tal afirmação. Os achados no exame radiográfico, como, estômago distendido por gás, deslocamento dorsal para a esquerda do piloro, rotação do estômago e mau posicionamento do baço concluíram o diagnóstico e concordaram com os autores (THRALL, 2014).

Referências

- PEREIRA, M.; FANTE, T.P. Síndrome da Dilatação Vólvulo-Gástrica em Cães. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, n. 33, julho, 2019.
- RIBEIRO, L.; CABRINI, T.M.; FRIOLANI, M.; DIAS, L.G. Síndrome da Dilatação Vólvulo-Gástrica em Cães: Relato de Caso. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, n. 15, julho, 2010.
- SANTOS, C.L.M.; VIEIRA, R.P.F.C.; ROCHA, L.T.; BRANDÃO, T.S.; MENDONÇA, L.B.R. Diagnóstico Radiográfico e Ultrassonográfico da Síndrome de Dilatação Vólvulo-Gástrica em Pastor Alemão: Relato de Caso. **Anais da VI Semana de Medicina Veterinária SEMVET – UFAL**, v. 2, 2019.
- THRALL, E.D. **DIAGNÓSTICO DE RADIOLOGIA VETERINÁRIA**. 6 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. p. 777 – 780.